

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade, exigidos pelo licenciamento federal conduzido pelo IBAMA. O presente documento 11º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (PCS) inclui os resultados das ações realizadas entre julho e dezembro de 2014, no Campo de Frade, na Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

A elaboração e implantação dos Projetos Ambientais para o Campo de Frade estão, portanto, alinhadas às condicionantes das respectivas Licenças de Operação. O PCS foi concebido de acordo com as orientações de Excelência Operacional da **Chevron Brasil**, possibilitando que, desde sua fase inicial, o atendimento às normas e a criação de procedimentos e controles garantissem a sua padronização. Com isso, nas fases subsequentes do empreendimento, ocorreram apenas pequenos ajustes.

Durante a implementação do PCS da **Chevron Brasil** no segundo semestre de 2014 foram realizadas as seguintes atividades: distribuição do material informativo, informe do Aviso aos Navegantes para a Marinha do Brasil, monitoramento da Zona de Segurança, realização de reuniões anuais e manutenção dos canais de comunicação com o público-alvo.

A **Chevron Brasil** realiza, desde 2008, o monitoramento das embarcações avistadas e/ou abordadas dentro da Zona de Segurança do Campo de Frade. Ao final deste relatório, é apresentado o resultado consolidado das avistagens desde o início do monitoramento da Zona de Segurança.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Dessa forma, dando continuidade ao apresentado nos relatórios anteriores, este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentarão os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria contínua da implantação dos projetos adotados pela **Chevron Brasil**.

2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é composto pelas comunidades pesqueiras da Área de Influência, com potencial para desenvolver a atividade de pesca na área do Campo de Frade: Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

Somam-se a elas, as comunidades pesqueiras de Niterói, onde se localiza a base de apoio, e as comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes e Presidente Kennedy, por serem caracterizados como “confrontantes” com o Campo de Frade, dentro da avaliação de distribuição de *royalties*. Os dados referentes aos contatos do público-alvo encontram-se atualizados na **Tabela 2.1**.

TABELA 2.1 – Público-alvo do PCS referente às atividades de desenvolvimento do Campo de Frade

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – RIO DE JANEIRO	
Niterói	Colônia de Pescadores Z-8 de Niterói e São Gonçalo R. Visconde do Rio Branco, 10 – Ponta da Areia – Centro CEP: 24020-000 Tel.: (21) 2621-8488 Pres.: Gilberto Alves
Cabo Frio	Colônia de Pescadores Z-4 de Cabo Frio R. Major Belegard, s/n - São Bento – Centro CEP: 28906-330 Tel.: (22) 2643-5525 Pres.: Alexandre Marques
Macaé	Colônia de Pescadores Z-3 de Macaé R. Dr. Júlio Olivier, 148 – Centro CEP: 27913-162 Tel.: (22) 2772-1700 Pres.: Marcelo Pereira Dias Madalena
	Associação Mista de Pescadores de Macaé R. Marlon, 47 – Nova Brasília – Macaé-RJ CEP: 27975-290 Tel.: (22) 99737-0417 Pres. Sérgio dos Santos Pinto
Campos dos Goytacazes	Colônia de Pescadores Z-19 de Campos dos Goytacazes Av. Olavo Saldanha, 390 – Farol de São Tomé CEP: 28140-000 Tel.: (22) 2747-4525 Pres.: Rodolfo José Ribeiro da Silva
São João da Barra	Colônia de Pescadores Z-2 de Atafona R. Nossa Senhora da Penha, 58 – Atafona CEP: 28200-000 Tel.: (22) 2741-2580 Pres.: Rimaldo Almeida
São Francisco de Itabapoana	Colônia de Pescadores Z-1 de São Francisco de Itabapoana R. Nelson Barros de Menezes, 106 – Gargaú CEP: 28230-000 Tel.: (22) 2789-3786 Pres.: José Geraldo Soares

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – ESPÍRITO SANTO	
Presidente Kennedy	Colônia de Pescadores Z-14 de Presidente Kennedy Rua Olimpio Pinto Campo Figueiredo, 404 – Centro CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-1104 Pres. Carlos Alberto Belonia
Itapemirim	Colônia de Pescadores Z-10 de Itaipava R. Estevão Viana, 28 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-2951 Pres: Aurely Lopes
	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI R. Nelcy Rocha Raposo, 365 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Pres. William Pedro da Rocha

3 OBJETIVOS

Os principais objetivos do PCS comuns às fases de perfuração e produção são:

- Possibilitar a divulgação das informações relativas às etapas de desenvolvimento do Campo de Frade para as comunidades pesqueiras da Área de Influência, com vistas a mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento;
- Garantir as condições de segurança necessárias à navegação durante a realização das atividades, permitindo uma convivência harmoniosa entre as unidades na área do Campo de Frade.

4 METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidas metas e indicadores para avaliar a execução do PCS, conforme apresentado na **Tabela 4.1**.

TABELA 4.1 – Metas e indicadores do PCS

	METAS	INDICADORES
1	Produzir e disponibilizar material informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na Área de Influência do projeto que receberam material informativo de divulgação das informações da operação.
2	<u>Na perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação da unidade de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem na Zona de Segurança. <u>Na produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na Zona de Segurança da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na Zona de Segurança cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistagens.
3	Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".

	METAS	INDICADORES
4	Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante as atividades.
5	Divulgar os canais de comunicação (telefone 0800 e endereço eletrônico) do Projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na Área de Influência do projeto, que receberam material informativo anual de divulgação das informações da operação, incluindo a divulgação do canal de comunicação.

5 METODOLOGIA

A seguir, são apresentadas as estratégias definidas para o PCS no Parecer Técnico N° 022/08, de 19 de maio de 2008 (Perfuração), e no Projeto de Controle Ambiental (PCA), 04 de agosto de 2009 (Produção).

5.1 ESTRATÉGIA n°1: DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL INFORMATIVO

Para a fase de perfuração foi determinada a distribuição do material informativo às colônias e associações de pescadores identificadas como público-alvo do projeto, para que as mesmas os distribuíssem aos membros interessados das comunidades.

Para a fase de produção foi definida a elaboração anual do material informativo sobre as atividades no Campo de Frade, a ser distribuído de duas formas distintas aos integrantes do público-alvo do projeto:

- Nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificada como usuária da área do Campo de Frade (Macaé – RJ, São João da Barra – RJ e Itapemirim – ES), o material será entregue em reuniões anuais com os representantes;
- Nos outros cinco municípios (Niterói – RJ, Cabo Frio – RJ, Campos dos Goytacazes – RJ, São Francisco de Itabapoana – RJ e Presidente Kennedy – ES), os materiais serão distribuídos pelo Correios (mala direta).

5.2 ESTRATÉGIA n°2: INFORME PARA A MARINHA DO BRASIL – AVISO AOS NAVEGANTES

Durante a atividade realizada no Campo de Frade prevê-se a atualização periódica dos deslocamentos das embarcações e novas posições da unidade de perfuração no SISTRAM (Sistema de Informação sobre o Tráfego Marítimo), de modo a atender aos requisitos da NORMAM 04.

Conforme o documento ‘Aviso aos Navegantes – Seção I – Informações Gerais, item 7, letra g, “as plataformas móveis e navios-sonda tem suas posições divulgadas, periodicamente, por meio de Avisos-Rádio Náutico Costeiros”. O documento explica ainda que “os Avisos-Rádio Náuticos são mensagens transmitidas aos navios com o propósito de fornecer ‘informações urgentes’ relevantes à navegação segura, em atendimento ao estabelecido na Regra 4 do Capítulo V da SOLAS (1974).”

A decisão de divulgação da informação da localização das unidades é de responsabilidade da Marinha do

Brasil, ou mais especificamente, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), que é responsável pela divulgação dos Avisos-Rádio Náuticos. A Capitania dos Portos repassa à DHN estas informações no momento da liberação para operação das unidades em águas jurisdicionais brasileiras (emissão da AIT).

5.3 ESTRATÉGIA n°3: AVISTAGEM E FREQUÊNCIA DE EMBARCAÇÕES NA ÁREA DE OPERAÇÃO

A Zona de Segurança do FPSO Frade é monitorada para identificar as embarcações pesqueiras que se aproximam do Campo de Frade e para contato via rádio, quando possível. Os dados das embarcações e o conteúdo do contato com as tripulações são registrados na Planilha de Registros de Avistagem e, quando possível, são realizados registros fotográficos.

A Planilha de Registro de Avistagem contém os seguintes campos para registro:

- Data e hora do contato;
- Nome do responsável pelo contato;
- Nome da embarcação e da pessoa contatada;
- Origem e destino da embarcação contatada;
- Nº de registro da embarcação contatada;
- Natureza operacional (barco de pesca, navio cargueiro, navio tanque, entre outros);
- Conhecimento ou não da operação naquela área;
- Meio pelo qual obteve conhecimento da operação (rádio, Aviso aos Navegantes, outros);
- Entrada ou não da embarcação na Zona de Segurança;
- Posicionamento da embarcação (latitude e longitude);
- Informações (observações complementares sobre a avistagem ou contato efetuado).

Estas informações permitem auxiliar na avaliação da eficiência do PCS executado pela **Chevron Brasil** e fornecem subsídios para melhoramento contínuo do projeto. Os resultados do monitoramento da Zona de Segurança reforçam o conhecimento sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade, por meio da identificação das embarcações e da origem das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para capturas.

A Planilha de Registro de Avistagem foi adaptada com o intuito de aprimorar e consolidar da melhor forma os resultados dos registros das embarcações pesqueiras que frequentam o Campo de Frade. É válido destacar que as informações prioritárias permaneceram na planilha, havendo modificação apenas na estrutura e na apresentação.

A tripulação da embarcação de resposta à emergência (TS Fissurado) realiza o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras que visitam o Campo de Frade. Para que o procedimento, a abordagem e os registros fotográficos sejam realizados de maneira adequada, foram realizadas reuniões de acompanhamento e treinamentos específicos periódicos com os rádio-operadores das unidades e com a tripulação da embarcação de resposta à emergência.

Os trabalhadores das unidades envolvidas na atividade são instruídos durante as sessões de capacitação geral do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), a informar o profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso avistarem uma embarcação de pesca próxima à sua unidade. As sessões de capacitação realizadas no período compreendido entre julho e dezembro de 2014 podem ser consultadas no 11º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

Os rádio-operadores a bordo das unidades marítimas têm a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e na capacitação específica.

5.4 ESTRATÉGIA n° 4: REUNIÕES ANUAIS

Essa estratégia consiste em realizar reuniões anuais com os representantes dos pescadores artesanais que foram identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade. As reuniões abordam os seguintes temas:

- a) descrição da atividade enfocando a fase de produção, com destaque para as operações de mergulho (riscos e aspectos de segurança);
- b) apresentação dos resultados dos projetos ambientais desenvolvidos;
- c) distribuição de material informativo;
- d) criar um espaço de diálogo entre o empreendedor e os participantes envolvidos nas reuniões;
- e) divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil**.

As reuniões devem ser formalizadas por convites a pessoas físicas ou a instituições pertencentes aos grupos de interesse. Esses encontros devem ser documentados em atas, redigidas em tempo real, a serem assinadas pelos representantes dos grupos de interesse, de modo a registrar o teor das questões retratadas. Também devem ser preenchidas listas de presença com nome, instituição, telefone de contato e assinatura dos participantes.

5.5 ESTRATÉGIA n°5: DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

Essa estratégia consiste na divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil** junto ao público. Os canais disponibilizados pela empresa consistem em uma linha telefônica para chamada gratuita (0800 282 9393) e um endereço eletrônico (faleconosco@chevronbrasil.com) e estão explícitos em todos os materiais informativos do empreendimento, além da divulgação nas reuniões anuais.

A divulgação dos canais de comunicação com o público não está formalmente definida como uma estratégia no âmbito do PCS, embora conste como uma meta. Para o reporte das ações do projeto, a **Chevron Brasil** considerou relevante a inclusão do tópico como estratégia para que seus resultados sejam apresentados nos relatórios.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 ESTRATÉGIA nº 1: DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

O material informativo foi distribuído no segundo semestre de 2014 e apresentou o seguinte conteúdo: informações sobre a atividade, os projetos ambientais realizados, os contatos disponibilizados pelo canal de comunicação com a **Chevron Brasil**. O material informativo é apresentado no **Anexo A**.

A edição deste ano destacou a realização do 1º primeiro evento que reuniu todos os jovens que participam das atividades da Rede de Estudos para o Meio Ambiente (REMA), Projeto de Educação Ambiental realizado pela Chevron Brasil na Área de Influência do Campo de Frade.

O material foi distribuído de duas formas distintas: **(i)** durante a realização das reuniões informativas nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificados como usuários da área do Campo de Frade (Macaé – RJ, São João da Barra – RJ e Itapemirim – ES); e **(ii)** por Correios, nos outros cinco municípios que integram a Área de Influência do projeto (Niterói – RJ, Cabo Frio – RJ, Campos dos Goytacazes – RJ, São Francisco de Itabapoana – RJ e Presidente Kennedy – ES).

A **Tabela 6.1.1** apresenta a relação de entidades previstas para receber o material informativo e suas respectivas formas de entrega. Os comprovantes dos Avisos de Recebimento podem ser visualizados no **Anexo B**.

TABELA 6.1.1 – Entrega do material informativo para o público-alvo

Entidades	Distribuição do material informativo
Colônia de Pescadores Z-8 de Niterói e São Gonçalo	Pelos Correios com Aviso de Recebimento (AR)
Colônia de Pescadores Z-4 de Cabo Frio	
Colônia de Pescadores Z-19 de Campos dos Goytacazes	
Colônia de Pescadores Z-1 de São Francisco de Itabapoana	
Colônia de Pescadores Z-14 de Presidente Kennedy	
Associação Mista de Pescadores de Macaé	Via reunião informativa
Colônia de Pescadores Z-3 de Macaé	
Colônia de Pescadores Z-2 de Atafona	
Colônia de Pescadores Z-10 de Itaipava	
Associação de Pescadores e Armadores do Distrito de Itaipava (APEDI)	

6.2 ESTRATÉGIA nº 2: INFORME PARA A MARINHA DO BRASIL – AVISO AOS NAVEGANTES

A página eletrônica da Diretoria de Hidrografia e Navegação Marinha (DNH) é apresentada no **Anexo C**. Na página aparecem os Avisos Rádio-Náuticos em vigor para a costa leste, com a lista de plataformas presentes na Bacia de Campos que inclui a unidade de produção fixa FPSO Frade.

6.3 ESTRATÉGIA n° 3: AVISTAGEM E FREQUÊNCIA DE EMBARCAÇÕES NA ÁREA DE OPERAÇÃO (PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO)

O monitoramento da Zona de Segurança busca, sempre que possível, obter informações que auxiliam a caracterização do tipo de barco que frequenta a área do Campo de Frade e a origem das embarcações pesqueiras.

No período de julho a dezembro de 2014 foram realizados 25 registros na Planilha de Registro de Avistagem. Estes registros correspondem a 14 embarcações pesqueiras, das quais dez embarcações foram avistadas apenas uma vez na Zona de Segurança e apenas quatro foram reincidentes.

A **Tabela 6.3.1** apresenta a relação das embarcações pesqueiras que estiveram na Zona de Segurança do Campo de Frade no período de abrangência, o porto de inscrição e a frequência de avistagem.

TABELA 6.3.1 – Frequência e porto de inscrição das embarcações avistadas na Zona de Segurança entre julho e dezembro de 2014

EMBARCAÇÃO	FREQUÊNCIA DE AVISTAGEM	PORTO DE INSCRIÇÃO
Nome não identificado	9	Não Identificado
Lorran I	1	Não Identificado
Cadosa	1	Vitória / ES
Comandante Justino	1	Não Identificado
Emanuel III	1	Vitória / ES
Estrela do Pacífico	1	Vitória / ES
Lavinha II	1	Não Identificado
Mestre Zey	1	Vitória / ES
Roberta II	1	Vitória / ES
Twister	1	Vitória / ES
Vianna 7	1	Não Identificado
Escandieiro	2	Não Identificado
Lua Nova II	2	Vitória / ES
Marcos Guilherme	2	Vitória / ES
TOTAL DE AVISTAGENS	25	

Na tentativa de identificar a embarcação, os responsáveis pelo monitoramento da Zona de Segurança realizam chamadas via rádio aos pescadores que invadem o raio de 500 m das plataformas. No entanto, são poucos os contatos efetivos com os tripulantes das embarcações pesqueiras, pois muitos tripulantes se recusam a atender as chamadas e muitas vezes escondem a numeração e o nome da embarcação com o receio de serem multados.

A partir dos resultados do monitoramento, observa-se que em 64% dos registros realizados foi possível identificar o nome das embarcações pesqueiras, o que representa 16 registros (**Figura 6.3.1**).

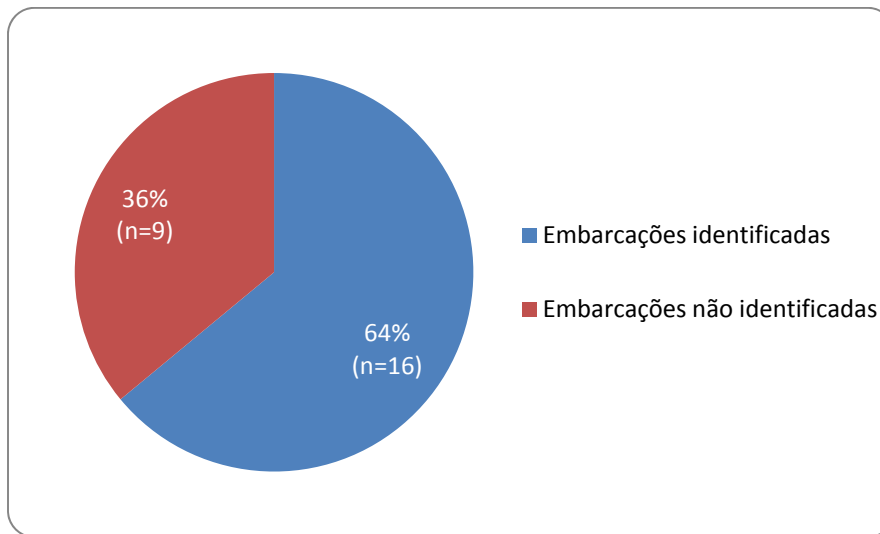


FIGURA 6.3.1 – Percentual das embarcações pesqueiras identificadas (julho a dezembro 2014)

Com relação ao Porto de Inscrição dos registros realizados, em 40% dos casos foi possível identificar o Porto de Registro. Em todos estes casos, as embarcações possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória – ES. A **Figura 6.3.2** apresenta as informações sobre o Porto de Inscrição das embarcações pesqueiras que frequentaram o Campo de Frade no período deste relatório.

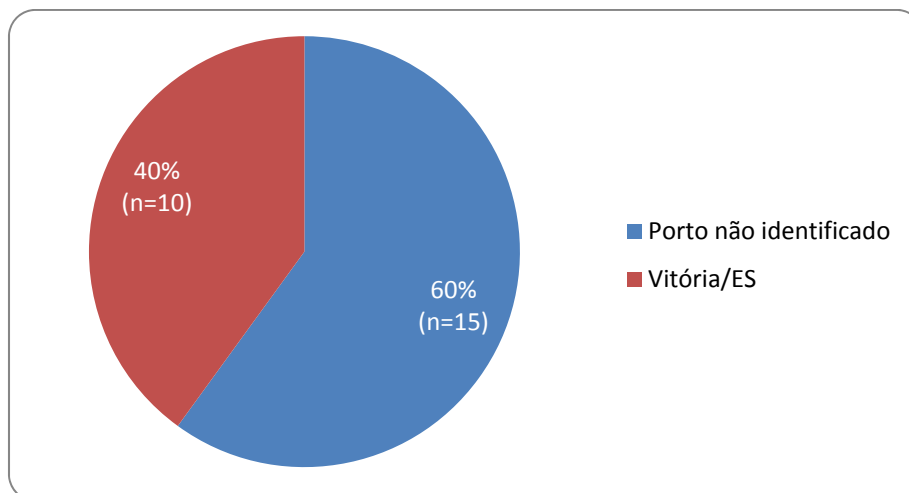


FIGURA 6.3.2 – Percentual do Porto de Registro das embarcações pesqueiras na Zona de Segurança

O detalhamento das informações sobre as embarcações pesqueiras avistadas no período de abrangência deste relatório, com os respectivos registros fotográficos é apresentado no **Anexo D**.

6.4 ESTRATÉGIA nº 4: REUNIÕES ANUAIS

As reuniões anuais realizadas com os representantes dos pescadores artesanais identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade foram realizadas no período compreendido entre 26 e 28 de

novembro de 2014 em três localidades distintas: Macaé e São João da Barra no Estado do Rio de Janeiro e Itapemirim no Estado do Espírito Santo. O **Anexo E** apresenta as Atas de Reunião e as Listas de Presença assinadas pelos participantes.

Todas as visitas foram agendadas previamente por telefone e o cronograma das reuniões realizadas é apresentado na **Tabela 6.4.1**.

TABELA 6.4.1 – Cronograma das reuniões anuais

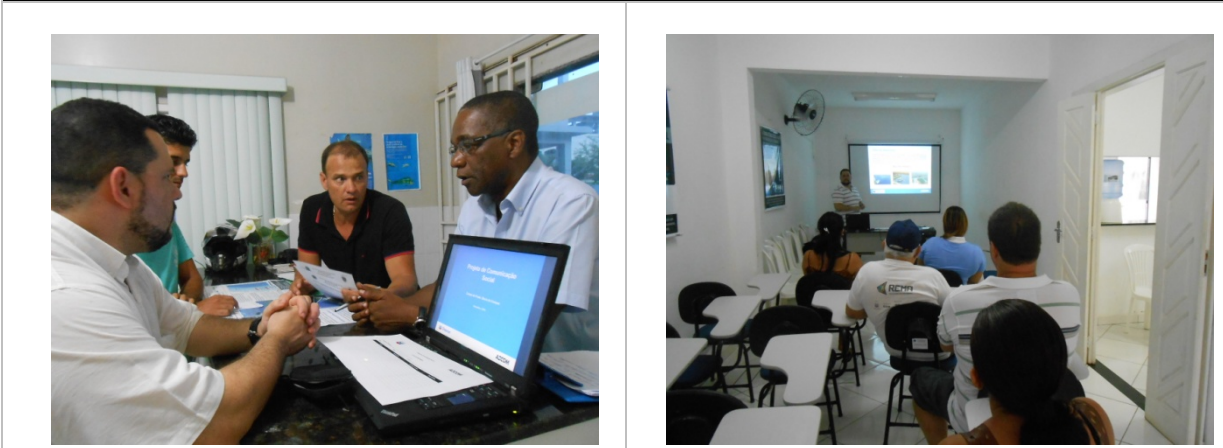
ENTIDADES	DATA E HORÁRIO
Colônia de Pescadores Z-10 de Itaipava	27/11/2014 às 09h
Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI	26/11/2014 às 18h30
Colônia de Pescadores Z-2 de Atafona	27/11/2014 às 15h
Associação Mista de Pescadores de Macaé	28/11/2014 às 10h30
Colônia de Pescadores Z-3 de Macaé	28/11/2014 às 08h30

As reuniões com as lideranças dos pescadores foram realizadas com base na exposição do conteúdo do material informativo. Ao longo das reuniões, foram apresentados os resultados dos projetos ambientais desenvolvidos, os canais de comunicação com a empresa foram divulgados e foi reforçada a questão dos aspectos de segurança das atividades da empresa no Campo de Frade. A **Tabela 6.4.2** apresenta o registro fotográfico das reuniões.

TABELA 6.4.2 – Registro fotográfico das reuniões anuais

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS REUNIÕES ANUAIS	
Local: Colônia de Pescadores Z-2 de Atafona – em São João da Barra/ RJ	Local: Associação Mista de Pescadores de Macaé em Macaé/ RJ
	
Local: Associação dos Pescadores e Armadores do Distrito de Itaipava (APEDI)	Local: Colônia de Pescadores Z-10 de Itaipava

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS REUNIÕES ANUAIS



6.5 ESTRATÉGIA n° 5: DIVULGAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO

Os canais de comunicação são disponibilizados para o público-alvo durante todo o período da atividade através dos materiais informativos, reuniões com as entidades pesqueiras, como também, via rádio costeira (APEDI) e VHF. Entretanto, no período que abrange este relatório (julho a dezembro de 2014) não foi registrado nenhum contato nos canais de comunicação.

7 MONITORAMENTO DA ZONA DE SEGURANÇA CONSOLIDADO (AGOSTO DE 2008 E DEZEMBRO DE 2014)

A seguir, são apresentados os resultados consolidados e discussões referentes à execução da Estratégia n° 3 – *Avistagem de embarcações na área de operação* – entre agosto de 2008 e dezembro de 2014.

O monitoramento da Zona de Segurança começou a ser realizado no Campo de Frade em agosto de 2008, com o início da operação do navio sonda Leo Segerius, que operou no referido campo até abril de 2009. Desde então, todas as unidades marítimas que atuam no desenvolvimento do Campo de Frade têm sua Zona de Segurança monitorada: o FPSO Frade a partir de abril de 2009 e a plataforma de perfuração SEDCO 706, desde maio de 2009. É importante ressaltar que em junho de 2013, a SEDCO 706 encerrou suas atividades de perfuração no Campo de Frade.

Entre agosto de 2008 e dezembro de 2014, foram realizados 386 registros de 167 embarcações pesqueiras identificadas nas Zonas de Segurança do Campo de Frade. A **Figura 7.1** apresenta a distribuição do número de registro por ano de monitoramento.

Pela **Figura 7.1**, observa-se os anos de 2009, 2010 e 2012 apresentaram, respectivamente, 82, 81 e 82 registros de embarcações pesqueiras nas zonas de segurança, ou seja, os maiores números de registros de embarcações realizados. Nos dois últimos anos de monitoramento, houve um decréscimo no número de registros realizados. No ano de 2008, o monitoramento iniciou-se no segundo semestre, o que reflete o menor número de registros.

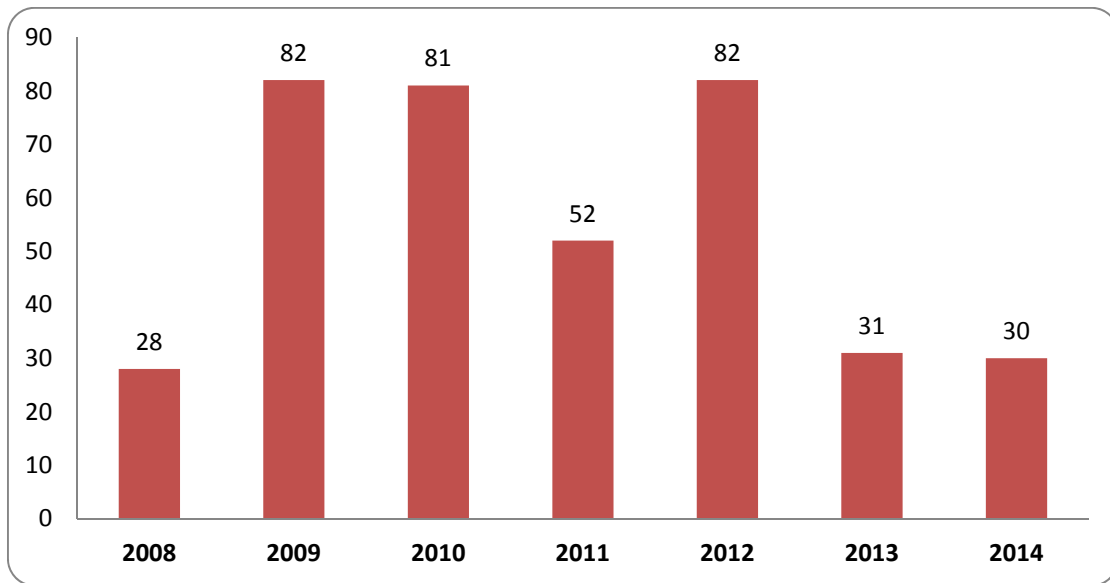


FIGURA 7.1 – Número de registros por meses do período de agosto de 2008 a dezembro de 2014.

Observando a **Figura 7.1**, nota-se que tem ocorrido uma diminuição das embarcações registradas durante a operação no Campo de Frade. Dentre os fatores que poderiam justificar essa tendência, podem-se citar: o encerramento da atividade de perfuração pela Sedco 706; aumento do esforço de monitoramento da Zona de Segurança, que passou a contar com a presença de duas embarcações de apoio e que pode implicar na inibição da aproximação das embarcações pesqueiras à FPSO Frade e; implementação do formulário de denúncia, conforme revisão da NORMAN 08 da Marinha do Brasil a partir de janeiro de 2014.

Destaca-se que, a partir de junho de 2014, a **Chevron Brasil** passou a notificar a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre as invasões às Zonas de Segurança, seguindo as novas orientações sobre este monitoramento especificadas no Manual de Comunicação de Incidentes e Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural – Versão 2 – item 1.1.18. Para isso, tornou-se obrigatório o registro desses eventos no Sistema Integrado de Segurança Operacional (SISO).

Os dados para seis anos e meio de monitoramento das Zonas de Segurança, quando agrupados por estação do ano, apresentam uma ocorrência de embarcações um pouco mais acentuada no verão que no inverno. Esta situação pode ter relação com a safra do dourado que ocorre na Bacia de Campos com maior expressividade entre novembro e fevereiro (**Figura 7.2**).

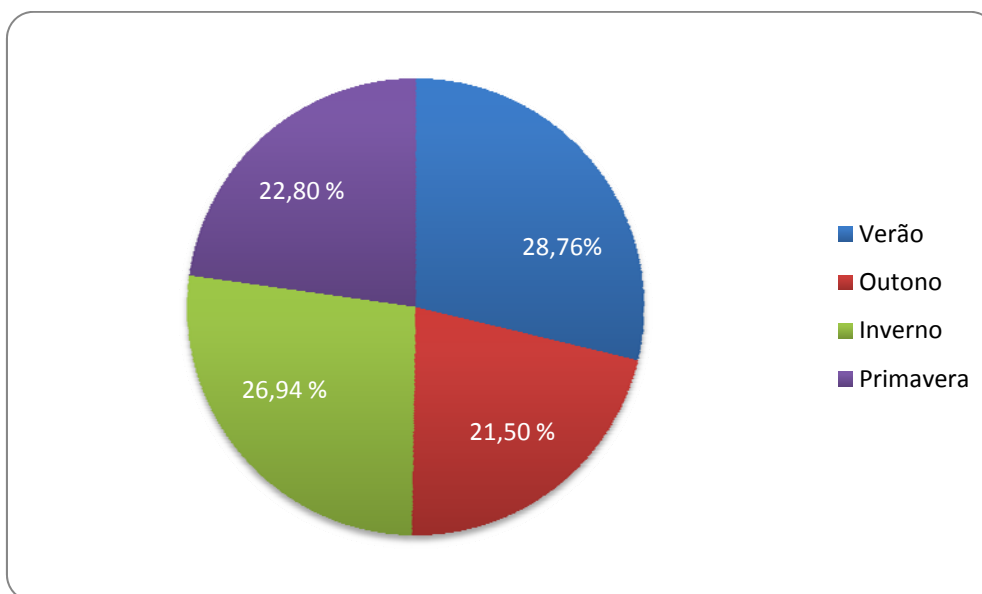


FIGURA 7.2 – Percentual das avistagens das embarcações pesqueiras pela estação do ano

Em relação à identificação do Porto de Inscrição das embarcações pesqueiras que frequentaram a área no referido período, 78% possuíam inscrição na Capitania dos Portos de Vitória – ES conforme apresenta a **Figura 7.3**.

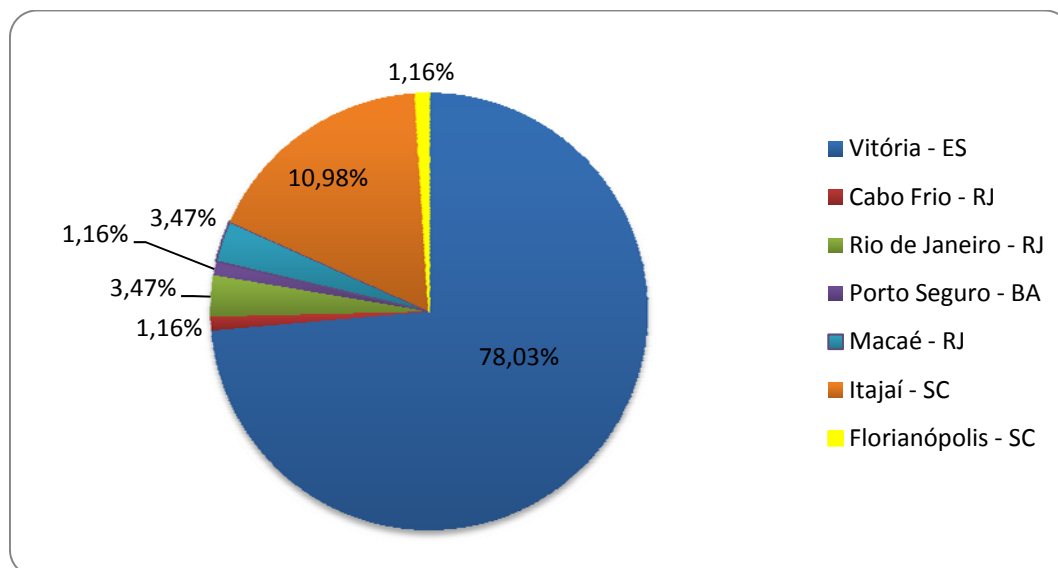


FIGURA 7.3 – Percentual das embarcações pesqueiras por porto de inscrição (agosto de 2008 a dezembro de 2014)

Os campos da Planilha de Registro de Avistagem são preenchidos de acordo com as informações obtidas durante as avistagens das embarcações pesqueiras no Campo de Frade. Entretanto, pode haver certa dificuldade na obtenção destas informações pelos seguintes motivos: dificuldade de contato por rádio com os tripulantes, informações encobertas da embarcação pesqueira (Porto de Registro, por exemplo), entre outros.

A informação do Porto de Origem, quando não é obtida diretamente, é inferida a partir dos registros fotográficos. Pelas características físicas das embarcações e da modalidade de pesca praticada, assim como pelo conhecimento obtido em Projetos de Comunicação Social desenvolvidos na região (trabalhos de campo e monitoramento de embarcações pesqueiras em Zonas de Segurança), é possível pressupor que as embarcações avistadas com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória têm como porto de origem o distrito pesqueiro de Itaipava, localizado no município de Itapemirim – ES.

A Capitania dos Portos de Vitória – ES é a unidade da Marinha do Brasil responsável pelo registro das embarcações pesqueiras no estado do Espírito Santo, o que não implica que todas as embarcações sejam provenientes deste município.

Devido à maioria dos registros serem de embarcações procedentes de Itaipava, distrito do município de Itapemirim/ES, a **Chevron Brasil** firmou uma parceria em 2011 com a Associação dos Pescadores e Amadores de Pesca do Distrito de Itaipava (APEDI), que possui uma rádio costeira utilizada na comunicação de seus associados. Assim, a empresa custeia o salário dos rádio-operadores e, em contrapartida, a rádio veicula comunicados das operações no Campo de Frade e reforça a necessidade da manutenção da Zona de Segurança no entorno do FPSO Frade. No **Anexo F** é apresentado o Relatório Mensal de Fornecimento de Serviços à **Chevron Brasil**, no período de julho a dezembro/2014.

As frequências com que as embarcações são avistadas na Zona de Segurança do Campo de Frade reforçam o conhecimento sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade, por meio da identificação das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para capturas. Dessa forma, a **Tabela 7.1** apresenta a lista das embarcações que tiveram elevados números de reincidência no Campo de Frade. Foram consideradas as embarcações avistadas mais de 10 vezes na Zona de Segurança.

TABELA 7.1 – Embarcações avistadas com maior frequência no Campo de Frade no período compreendido entre agosto de 2008 e dezembro de 2014

NOME DA EMBARCAÇÃO	PORTO DE REGISTRO	FREQUÊNCIA
Rocha	Vitória/ES	10
Skiper II	Rio de Janeiro/RJ	12
La Rena	Vitória/ES	15
Ebenezer II	Vitória/ES	19

8 CONCLUSÕES

O Projeto de Comunicação Social possibilita à **Chevron Brasil** divulgar as ações desenvolvidas no Campo de Frade às comunidades pesqueiras da Área de Influência e mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento.

A **Chevron Brasil** realiza o monitoramento da Zona de Segurança para garantir a manutenção das condições de segurança necessárias às suas operações na área do Campo de Frade. Além disso, o monitoramento possibilita conhecer melhor as frotas atuantes naquela região e seus portos de origem e, assim, focar as ações de comunicação em terra através das reuniões informativas.

Para as ações de divulgação da atividade, a **Chevron Brasil** elaborou uma nova edição do material informativo do Campo de Frade (Anexo A) e entregou para o público-alvo no segundo semestre de 2014.

A **Tabela 8.1** apresenta a avaliação dos resultados entre julho e dezembro de 2014 em relação ao atendimento das metas do Projeto de Comunicação Social.

TABELA 8.1 – Metas, indicadores e resumos dos resultados alcançados.

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
<p>Produzir e disponibilizar material informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo.</p>	<p>Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na Área de Influência do projeto que receberam o material informativo de divulgação das informações da operação.</p>	<p>O material informativo foi elaborado e entregue ao público-alvo.</p> <p>Atendimento: 100%</p>
<p>Na etapa de perfuração, realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação das unidades de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional.</p> <p>Na etapa de produção, identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.</p>	<p>Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na Zona de Segurança cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistagens.</p>	<p>No período que abrange as ações deste relatório, de um total de 25 registros de embarcações na Zona de Segurança, foi possível identificar o Porto de Inscrição na Capitania dos Portos em dez casos, em virtude das dificuldades apontadas neste relatório.</p> <p>Atendimento: 40%</p>
<p>Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".</p>	<p>Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".</p>	<p>O posicionamento das unidades petrolíferas alocadas no Campo de Frade foi informado ao SISTRAM e disponibilizados no sítio da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil – DHN/MB.</p> <p>Atendimento: 100%</p>
<p>Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).</p>	<p>Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante a atividade de produção.</p>	<p>A reunião informativa foi realizada com as entidades pesqueiras identificadas como utilitárias da região do Campo de Frade.</p> <p>Atendimento: 100%</p>
<p>Divulgar os canais de comunicação (telefone e endereço eletrônico) do projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.</p>	<p>Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na Área de Influência do projeto, que receberam o boletim informativo anual de divulgação das informações da operação (inclusive divulgação do canal de comunicação).</p>	<p>A distribuição do material informativo e a reunião informativa, que possibilita à divulgação dos canais de comunicação da Chevron Brasil, foram realizadas respectivamente em dezembro e novembro de 2014.</p> <p>Atendimento: 100%</p>

9 RESPONSABILIDADES TÉCNICAS

A coordenação e a execução do Projeto de Comunicação Social são responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado e revisado pelos especialistas e responsáveis técnicos da **Chevron Brasil** e da **AECOM**, conforme **Tabela 9.1**. As cópias dos certificados de regularidade dos responsáveis são apresentadas junto com este relatório.

TABELA 9.1 – Responsáveis Técnicos

NOME	FORMAÇÃO	CONSELHO DE CLASSE	CADASTRO IBAMA	ASSINATURA
Giuliano Carloni	Oceanógrafo	Não Aplicável	589.166	
Barbara Loureiro	Geógrafa	CREA-RJ 2.009.104.082	494.440	
Mariana Luz	Estagiária Geografia	Não Aplicável	5.748.340	
Priscila Cordts	Comunicação Social	Não Aplicável	3.989.759	

10 BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON BRASIL/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Abril/2010.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2011.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2011.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Outubro/2011.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2012.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 6º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Novembro/2012.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 7º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2013.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 8º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Setembro/2013.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 9º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2014.
- CHEVRON BRASIL/AECOM. 10º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Outubro/2014.